

## VIVÊNCIA DE ESTUDANTES DE TERAPIA OCUPACIONAL EM GRUPO COM CRIANÇAS ATÍPICAS NO CAPS: ESCUTA, ACOLHIMENTO E PRÁTICAS COLABORATIVAS EM SAÚDE MENTAL

Antonio Evanilson Pereira da Costa<sup>1</sup>  
Antônia Nicole de Sousa Araujo<sup>2</sup>  
Tainara da Silva Rodrigues<sup>3</sup>  
Amanda Luiza Marinho Feitosa<sup>4</sup>

**Introdução:** O Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) foi criado no âmbito da Reforma Psiquiátrica brasileira, atuando como um instrumento estratégico na reestruturação do modelo de assistência à saúde mental. Estabelecido nas décadas 1990, o CAPS visa substituir o modelo hospitalocêntrico, oferecendo atenção territorializada, cuidado contínuo e reinserção psicossocial dos usuários. Por meio de práticas interdisciplinares e comunitárias que priorizam o acolhimento e a autonomia do indivíduo. O grupo de crianças atípicas do CAPS é um espaço terapêutico, criado diante da necessidade de promover socialização e trocas entre elas. Estimulando o desenvolvimento, a comunicação e o convívio, trabalhando habilidades cognitivas, motoras e de vida diária.

**Objetivo:** Relatar a experiência de estudantes de Terapia ocupacional durante uma visita e participação em um grupo com crianças atípicas. **Metodologia:**

Trata-se de um relato de experiência que aconteceu em março, na cidade de Crateús, Ceará, durante uma visita técnica ao CAPS, com o intuito de aplicar metodologias ativas voltadas ao desenvolvimento emocional e sensorial de crianças atípicas. O grupo contou com a participação de 12 crianças.

**Resultados:** Durante a visita, os estudantes aplicaram dois recursos terapêuticos distintos, atividades denominadas de “caixa das emoções” e “caixa sensorial”. No que concerne à Caixa Sensorial, buscou-se estimular a criatividade e o desenvolvimento cognitivo das crianças por meio da exploração de diferentes objetos cotidianos. Paralelamente, a Caixa das Emoções teve

---

<sup>1</sup> Graduando de Terapia Ocupacional pela Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [antonio.costa@alu.fpo.edu.br](mailto:antonio.costa@alu.fpo.edu.br)

<sup>2</sup> Graduanda de Terapia Ocupacional pela Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [antonia.nicole@alu.fpo.edu.br](mailto:antonia.nicole@alu.fpo.edu.br)

<sup>3</sup> Graduanda de Terapia Ocupacional pela Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [tainara.silva@alu.fpo.edu.br](mailto:tainara.silva@alu.fpo.edu.br)

<sup>4</sup> Enfermeira. Docente da Faculdade Princesa do Oeste. E-mail: [amanda.luiza@fpo.edu.br](mailto:amanda.luiza@fpo.edu.br)

como objetivo auxiliar as crianças a compreender e expressar seus sentimentos de maneira saudável, promovendo o reconhecimento, a expressão e a regulação emocional, visando a construção de uma inteligência emocional sólida para o manejo de futuras situações afetivas. Os resultados observados durante a aplicação das dinâmicas revelaram uma excelente receptividade por parte das crianças, manifestada através de uma participação ativa, demonstrando-se, animadas e profundamente envolvidas nas propostas. Notou-se uma melhora no humor e na socialização entre os participantes. **Discussão:** A aplicação das dinâmicas seguiu um delineamento prático e adaptativo, conduzido pelo grupo de estudantes universitários. A intervenção com a Caixa Sensorial envolveu a apresentação de um recipiente contendo diversos materiais táteis e objetos comuns, permitindo que as crianças manipulassem livremente os itens, sob a observação atenta dos facilitadores quanto às reações sensoriais. Posteriormente, a dinâmica da Caixa das Emoções foi adaptada, utilizando-se bonecos inspirados nos personagens do filme “Divertidamente” (Alegria, Tristeza, Raiva, Medo e Nojinho). O mecanismo envolvia a retirada de uma bola colorida da caixa, correspondente a uma emoção específica (exemplo: bola vermelha associada à raiva); a criança era então incentivada a utilizar o boneco correspondente para relatar ou encenar uma situação vivenciada pelo(a) mesmo(a). **Considerações finais:** A atividade no CAPS foi bem-sucedida, promovendo a expressão emocional, o estímulo sensorial e o fortalecimento dos vínculos entre as crianças. O uso de bonecos e cores ajudou no desenvolvimento da inteligência emocional, enquanto os estímulos táteis favoreceram o engajamento cognitivo. A experiência destacou a importância da Terapia Ocupacional no desenvolvimento infantil e contribuiu para a formação prática dos estudantes no cuidado integral à criança.

**Palavras-chave:** Terapia Ocupacional. Crianças Atípicas. Emoções. Estimulação Sensorial. Abordagem Lúdica.

### **Referências:**

LEAL, Bruna Molina; ANTONI, Clarissa De. Os Centros de Atenção Psicossocial (CAPS): estruturação, interdisciplinaridade e intersetorialidade. Aletheia, Canoas , n. 40, p. 87-101, abr. 2013 . Disponível em:

[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1413-03942013000100008&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-03942013000100008&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 14 out. 2025

PEREIRA, Ondina Pena; PALMA, Ana Carolina Ribas. Sentidos das oficinas terapêuticas ocupacionais do CAPS no cotidiano dos usuários: uma descrição fenomenológica. Rev. abordagem gestalt., Goiânia , v. 24, n. 1, p. 15-23, abr. 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.18065/RAG.2018v24n1.2>. Acesso em: 16 out. 2025